

Porto Alegre, 4 de Junho de 1947.

Ilmo. sr.
Eduardo Barreiro
Passo Fundo.

Dirijo-me ao ilustre patricio como primeiro signatário que foi de um telegrama de aplauso e solidariedade à orientação de minha bancada na Assembleia Legislativa.

Desejo expressar-lhe, assim como aos demais subscritores daquela desvanecedora moção, meu vivo agradecimento pelo conforto e apoio moral que ela me significa.

Quero também reafirmar que continuaremos envidando todos nossos esforços para continuarmos correspondendo à confiança dos riograndenses livres e dignos de nossas mais caras tradições. Com o amparo e o aplauso de tais homens, sentimo-nos fortes e confiantes para prosseguirmos na defesa de nossos princípios e reivindicações.

Rogo, pois, ao prezado amigo transmitir a cada um dos assinantes daquele telegrama, dentre os quais tive a felicidade de encontrar tantos nomes caríssimos às lutas de passado, nas fileiras do federalismo e nas dos libertadores - as expressões de meu profundo reconhecimento, rogando-lhes excusas de me não dirigir a cada um particularmente.

Aceite o ilustre companheiro, com todos os demais, o estreito abraço da estima e solidariedade

